

Papéis Avulsos de Zoologia

PAPÉIS AVULSOS ZOOL., S. PAULO, VOL. 32 (7): 87-93

21.XI.1978

DOIS NOVOS HESPERIINAE DO SUL DO BRASIL (LEPIDOPTERA; HESPERIIDAE) ¹

OLAF H. H. MIELKE ²

ABSTRACT

The following new species are described: Thespieus homochromus from São Luiz do Purunã, Paraná and Serra da Bocaina, São Paulo, and Dardarina umuarama from Umuarama, Campos do Jordão, São Paulo.

Thespieus homochromus, sp. n.

(Figs. 1, 2, 7-12)

Macho: Comprimento da asa anterior 16,5 mm; margem externa 10,5 mm; margem interna 12 mm; largura máxima 8,2 mm.

Coloração geral castanho-anegrada. Haste antenal esbranquiçada no lado ventral, menos intensamente na parte basal e na junção dos artículos, no lado anterior na base de cada artícuo e na metade adjacente dorsal (mais intenso na metade basal); massa terminal com o quarto basal inteiramente, os dois quartos medianos nas partes anterior e metade adjacente ventral e partes laterais do nudo até a curvatura para o apícuo esbranquiçado; nudo de 14 artículos, sendo a sua extensão 1/5 maior no apícuo do que na massa.

Vértice anegrado com branco no centro e junto aos olhos (com exceção das áreas sensitivas anegradas). Fronte contornada de escamas longas, esbranquiçadas e castanhas. Colar, patáguas e tégulas com mescla de escamas brancas e castanhas. Genas brancas com escamas longas e castanhas. Primeiro e segundo artículos do palpo como as genas, porém a densidade de escamas castanhas aumenta um pouco para a ponta; terceiro artícuo castanho. Tórax e base do abdome dorsalmente com longas escamas acinzentadas. Tórax ventralmente como parte dorsal e abdome ventralmente esbranquiçado que se alonga para as partes laterais no final de cada segmento. Coxas protorácicas como as genas; demais artículos das pernas com escamas

1. Contribuição nº 410 do Departamento de Zoologia, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná. Com auxílio do CNPq.

2. Pesquisador do CNPq. Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná.

brancas, com exceção dos tarsos protorácicos externamente, fêmures meso e metatorácicos lateralmente e tarsos meso e metatorácicos externamente da coloração geral.

Face dorsal da asa anterior com a área basal algo branco-esverdeada; manchas semihialinas e esbranquiçadas nos espaços 1b (metade inferior e sobre a veia 1), 2 (contígua às veias 2 e 3, de limite interno paralelo à margem externa e limite externo côncavo), 3 (contígua às veias 3 e 4, sobre o ângulo superior externo da mancha anterior, de limites interno e externo perpendiculares à costa), 4 e 5 (semiquadradas, deslocadas para a margem externa) e 6-8 (apicais, ligeiramente alongadas, a do espaço 8 sobre o ângulo superior externo da do espaço 7). Linha marginal não evidenciada. Franjas esbranquiçadas com as terminações das veias da coloração geral.

Face dorsal da asa posterior com a área basal, com exceção das partes costal e anal, como a mesma área da asa anterior. Manchas brancas discais nos espaços 2 (duas vezes e meia mais longa do que larga), 3 (duas vezes mais longa do que larga), 4 (1,7 vezes mais longa do que larga) e 5 (duas vezes mais longa do que larga) e uma oval no ângulo inferior e distal da célula. Linha marginal e franjas, incluindo a margem anal, como na mesma face da asa anterior, com exceção das terminações das veias 1b e 7 brancas.

Face ventral da asa anterior com o espaço 12 esbranquiçado, levemente amarelado, e demais espaços costais com escamas esparsas da mesma coloração; área apical e marginal externa até o espaço 3, externamente às manchas, com um intenso salpicado cinza. As manchas da face dorsal se repetem, a do espaço 1b pouco maior e difundindo para a margem externa, e mais uma no espaço 8, junto à margem costal. Linha marginal branca com exceção nas terminações das veias e nos espaços 1a e 1b. Franjas brancas com exceção das terminações das veias.

Face ventral da asa posterior inteiramente como o ápice da mesma face da asa anterior, com exceção do espaço 1b da coloração geral e de uma série de desenhos assim constituídos: manchas brancas, levemente amareladas, discais (como na face dorsal, porém não separadas pelas veias), duas no espaço de 1c (uma abaixo da discal e outra abaixo da celular; o salpicado cinza ausente entre estas duas), uma ocupando toda parte distal da célula, uma no espaço 6 (linear, ligando a do espaço 5 a do espaço 7) e 7 (no centro, três vezes mais longa do que larga, em forma de U invertido e de braços espessos). Linha marginal pouco evidenciada e franjas como na face dorsal da mesma asa.

Genitália (figs. 7-12): típica do gênero. Edeago com a ponta provida de dois espinhos látero-ventrais; vesica com 8 cornutos, sendo seis com um espinho, um com dois espinhos e um com três espinhos.

Fêmea: desconhecida.

Etologia: o holótipo, assim como mais um por mim coletados, estavam pousados sobre pedras encrustadas com líquens dentro dos campos naturais, muito bem disfarçados pela sua coloração da face ventral das asas, semelhantes a este tipo de formação vegetal. O segundo exemplar foi coletado em Vila Velha, Ponta Grossa, Paraná e está ainda conservado em envelope entre dezenas de milhares de Hesperiidæ que possui para montar.

Discussão taxonômica: difere de todas as espécies conhecidas pelo seu desenho na face ventral das asas.

Holótipo macho com as seguintes etiquetas: "/Holótipo/ 7-VIII-1977 São Luiz do Purunã, Paraná, 950 m, Mielke leg./*Thespieus homochromus* Mielke, O. Mielke det. 1977/ DZ 1608/". Parátipo: 1 macho 7-II-1969 Serra da Bocaina. S. Paulo, 1600 m, DZ 1609. Ambos na coleção do Departamento de Zoologia, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

O nome é devido a sua semelhança com o habitat em que foi coletado.

Dardarina umuarama, sp. n.

(Figs. 3-6, 13-17)

Macho: Comprimento da asa anterior 10,5 mm; margem externa 6,7 mm; margem interna 7,7 mm; largura máxima 6,8 mm.

Coloração geral de um castanho médio. Antena amarelada no lado ventral e na base de cada artícuo no lado dorsal. Vértice e fronte com algumas escamas esbranquiçadas junto aos olhos. Genas esbranquiçadas com suave reflexo castanho. Palpos com os primeiro e segundo segmentos como as genas e com algumas escamas de um castanho escuro; terceiro artícuo ventralmente como as genas. Coxas do primeiro par de pernas de um castanho claro, um pouco mais claro que os demais artícuos de todas as pernas. Ventralmente o tórax como as genas e o abdome com uma série de manchas de um castanho claro sobre fundo da coloração geral.

Face dorsal da asa anterior com uma série de manchas brancas, levemente ocráceas, semihialinas nos espaços 1b (metade superior e retangular), 2 (semi-quadrada, sobre a anterior e contígua às veias 2 e 3), 3 (semi-quadrada, contígua às veias 3 e 4, entre a mancha anterior e a seguinte), 4 e 5 (pequenas, arredondadas e deslocadas para a margem externa), 6-8 (apicais, ligeiramente alongadas e nitidamente separadas pelas veias) e uma na célula (contígua ao rádio e ao cúbito). Linha marginal pouco evidenciada e franjas de um castanho claro.

Face dorsal da asa posterior com uma mancha grande, branca, semihialina, levemente ocrácea, no fim da célula e mais uma série de manchas menores da mesma coloração, porém encobertas por longas escamas amarelas nos espaços 2 (na base), 3 (no meio), 4 e 5 (na base, mais apagadas e junto à discocelular, e na região submarginal), 6 (no meio) e 7 (sobre o ângulo superior distal da mancha celular e quase do tamanho desta). Linha marginal e franjas como na mesma face da asa anterior.

Face ventral da asa anterior com a área costal, a discocelular e o ápice levemente ocráceos. Área marginal interna levemente acinzentada. As manchas da face dorsal se repetem, sendo a do espaço 1b maior, alcançando a veia 1a e prolongando-se para a base e a apical do espaço 8 prolongada e quase alcançando a costa. Uma série de manchinhas brancas marginais nos espaços 1b (duas)-7. Linha marginal e franjas como na face dorsal da asa anterior.

Face ventral da asa posterior com desenhos ocráceos escuros e claros, incluindo uma série de manchas brancas, algumas repetidas

na face dorsal; estas assim distribuídas: no espaço 1c duas arredondadas, uma sub-basal e outra central; no espaço 3 uma diminuta e arredondada, discal; no espaço 4 uma submarginal em semicírculo, suspensa pela base à veia 5; no espaço 5 uma sobre a anterior, quadrada; no centro do espaço 6 uma semi-quadrada; no espaço 7 uma semi-quadrada na base e outra semelhante sobre o ângulo superior distal da mancha celular e pouco menor do que esta; no espaço 8 uma arredondada no ângulo umeral e outra semelhante na base sobre a basal do espaço 7; no fim da célula uma grande e quadrada; e uma série de manchinhas marginais nos espaços 1c (duas)-7. Os desenhos ocráceos claros se constituem de manchas submarginais nos espaços 1c-3 e 6-8; de uma mancha triangular na base dos espaços 2 e 6; uma linha junto à discocelular nos espaços 4-5, porém separada da mancha celular branca por uma barra de um castanho médio; mancha entre as duas brancas do espaço 7 e a base da célula. Linha marginal e franjas como na mesma face da asa anterior.

Genitália (figs. 13-16): típica do gênero. Gnato possuindo sobre a sua porção distal uma estrutura retangular e laminar com uma reentrância mediana na parte distal. Juxta em forma de Z invertido.

Fêmea: comprimento da asa anterior 11 mm; margem externa 6,5 mm; margem interna 8,5 mm; largura máxima 5,6 mm. Semelhante ao macho, porém com as asas mais arredondadas. Na face dorsal da asa anterior a mancha do espaço 1b reduzida a poucas escamas esbranquiçadas e as demais manchas também reduzidas; linha marginal levemente evidenciada. Na face dorsal da asa posterior as escamas longas e amarelas ausentes de tal modo que a mancha do espaço 7 é esbranquiçada e do tamanho aproximado igual à mancha do fim da célula; as demais manchas bastante reduzidas. Na face ventral da asa anterior a mancha do espaço 1b dividida em duas. Na face ventral da asa posterior a pequena mancha branca do espaço 3 ausente e a basilar do espaço 1c menor.

Genitália (fig. 17): lamela pós-vaginal em forma de U invertido, com as duas partes proximais largas e recurvadas ventralmente. Ducto da bôlsa sustentado por duas estruturas esclerosadas. Bolsa copuladora dupla, a primeira com signo constituído de uma grande série de pequenas esclerotizações nos dois lados.

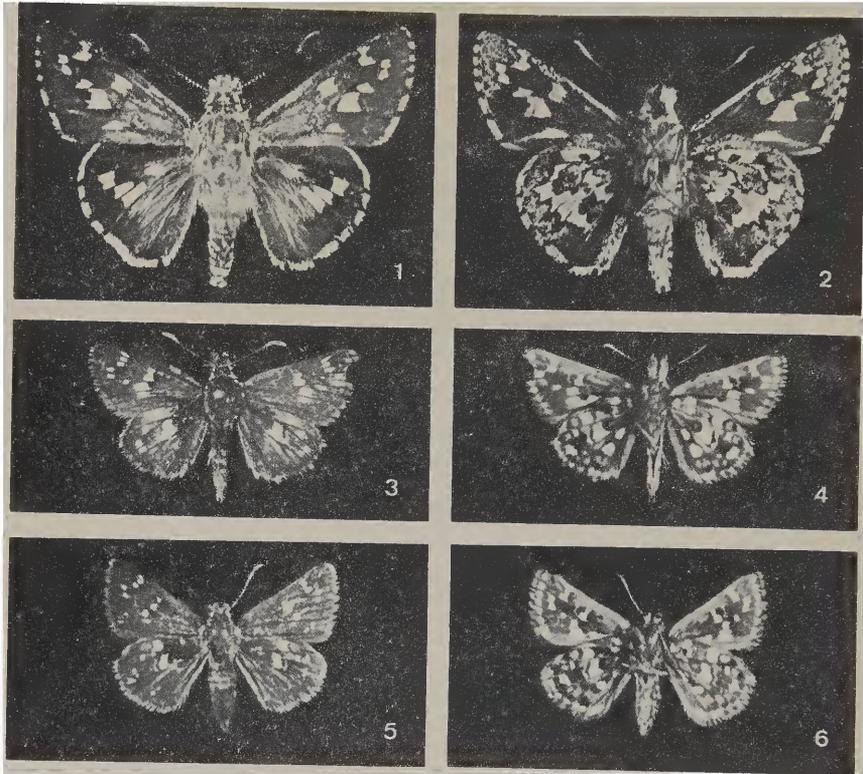
Discussão taxonômica: espécie bastante característica pelos seus desenhos nas duas faces das asas. Pela face dorsal se assemelha um tanto a *jonesi* Evans, 1955, distinguindo-se pela presença da mancha no espaço 1b da asa anterior e na célula da asa posterior. Pela face ventral é mais semelhante a *castra* Evans, 1955, da qual se distingue imediatamente pela ausência de manchas negras marginais e pela presença de manchas contíguas e brancas nos espaços 4-5, e a *gaucha* Mielke (em prep.) da qual se diferencia pela presença de manchas semihialinas na face dorsal das asas.

Holótipo macho com as seguintes etiquetas: "/Holótipo/ Umuarama 1800 m, Est. de S. Paulo 8-15 do 3-1937, Gagarin/ Gen. prep. Mielke 1977/ *Dardarina umuarama* Mielke, O. Mielke det. 1977, Holótipo/ 9127/". Alótipo fêmea com as seguintes etiquetas: "/Alótipo/ Umuarama 1800 m, Est. de S. Paulo 3-15 do 2-1937, Gagarin/ *Dardarina umuarama* Mielke, O. Mielke det. 1977, Alótipo/ 8565/". Parátipo: 1 fêmea com os mesmos dados do holótipo, 7270.

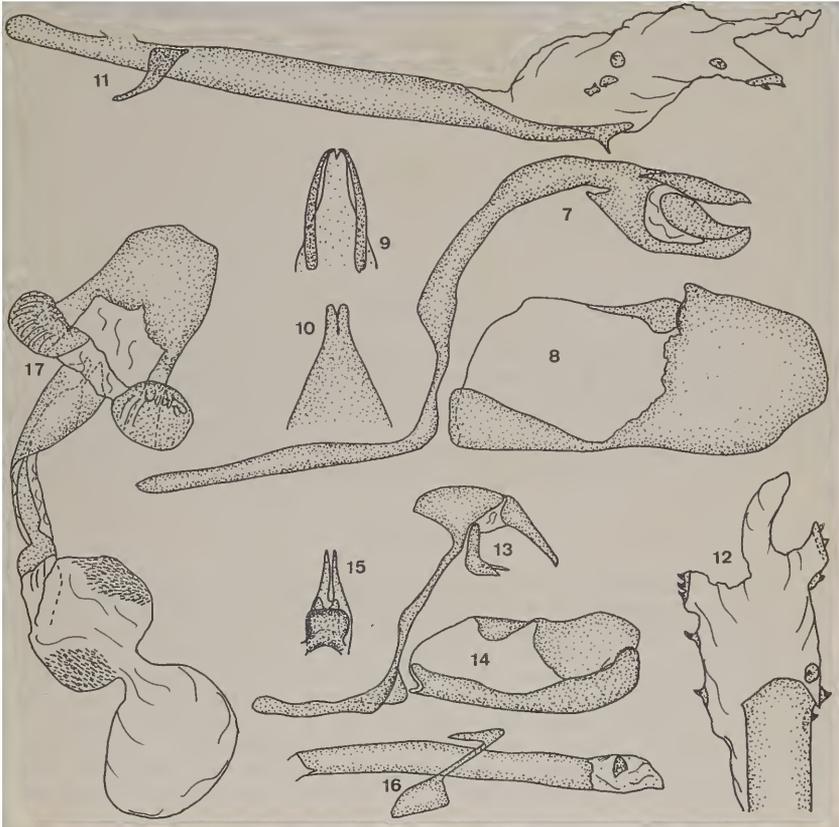
Umuarama é um subúrbio de Campos do Jordão, São Paulo. Todos os exemplares estão na coleção do autor, depositada no Departamento de Zoologia, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, gentilmente cedidos pelo Sr. Paulo Gagarin, ao qual agradeço.

REFERÊNCIAS

- Evans, W. H., 1955. A catalogue of the american Hesperiidæ. Part IV, Hesperiinae, V + 499 pp., pls. 54-88, British Museum (Nat. Hist.), London.
- Mielke, O. H. (em prep.). Contribuição ao estudo faunístico dos Hesperiidæ americanos. V. Nota suplementar às espécies do Rio Grande do Sul, Brasil (Lepidoptera).



Figs. 1-2: *Thespieus homochromus*, sp. n., holótipo macho, faces dorsal e ventral. Figs. 3-4: *Dardarina umuarama*, sp. n., holótipo macho, faces dorsal e ventral. Figs. 5-6: Idem, alótipo fêmea, faces dorsal e ventral.



Thespies homochronus, sp. n., parátipo, genitália masculina: 7, vista lateral esquerda do nono segmento, unco e gnato; 8, vista interna da valva direita; 9, vista ventral do gnato e unco; 10, vista dorsal do unco; 11, vista lateral esquerda do eedeago; 12, vista dorsal da parte terminal do eedeago. *Dardarina umuarama*, sp. n., holótipo macho, genitália masculina; 13, vista lateral esquerda do nono segmento, unco e gnato; 14, vista interna da valva direita; 15, vista ventral do gnato e unco; 16, vista lateral esquerda do eedeago com a juxta. Idem, parátipo fêmea: 17, vista ventral da região do óstio e bolsa copuladora.

